

Arte no ponto de coleta seletiva do Catobira

Instalada em novembro de 2024, a área ganhou arte em grafite, paisagismo e plantio de mudas de árvore

O ponto de coleta seletiva do Catobira, em Itaipava, está se tornando um modelo de transformação e sustentabilidade. No último sábado (25), uma verdadeira obra de arte começou a ser desenvolvida na localidade pela iniciativa privada da região. Mais de 30 grafiteiros, vindos de diversas partes do Rio de Janeiro e até de Juiz de Fora, estão contribuindo de forma voluntária para criar um ambiente que reflète a união entre arte e respeito ao meio ambiente. Com inspirações voltadas para a natureza, as obras de grafite se conectam com a temática ambiental, transmitindo a ideia de que um espaço dedicado ao descarte correto de resíduos, não se torna apenas mais limpo, mas também mais vibrante e cheio de vida. O trabalho inclui ainda um cuidado especial com a iluminação e a jardinagem, que complementam a arte no viaduto do Catobira.

A Opensat, mais uma vez, desenvolveu o trabalho no espaço, mostrando o compromisso e a missão com o meio ambiente e a sustentabilidade. “Esse projeto é um sonho pra mim. Ver esse espaço se tornando referência em arte e mostrando o real sentido da sustentabilidade em que acreditamos. Todo o trabalho é voltado para a aprendizagem, desde a separação correta dos resíduos, até o momento de apreciar a arte”, ressaltou Cesar Magno, gestor da empresa e embaixador do projeto Lixo Zero em Petrópolis.

O ponto de entrega voluntária de coleta seletiva (PEV) do Catobira foi instalado em novembro de 2024 e, já durante a inauguração, surgiu o desejo de revitalizar o espaço. Assim como o primeiro ponto a ser instalado, também está sendo o primeiro a ganhar vida com o grafite. O compromisso da Opensat é melhorar a qualidade de vida através da coleta seletiva, mostrando



COM inspirações voltadas para a natureza, as obras de grafite nos muros se conectam com a temática ambiental

que a arte e o desenvolvimento sustentável caminham juntos. A revitalização da lixeira marca um avanço na conscientização ambiental e no cuidado com os espaços públicos da cidade, que por muito tempo ficaram abandonados.

Os grafiteiros voluntariamente envolvidos no projeto tinham como objetivo dar ao viaduto uma aparência mais vibrante e convidativa, incentivando a conscientização ambiental através da arte. “A ideia da nossa participação aqui é realmente incentivar a separação dos resíduos recicláveis, e o descarte correto, tudo isso como continuidade do projeto rumo ao Lixo Zero”, destaca o artista Rodrigo CB.

E como ponta-pé para o início deste processo, que tem o objetivo de contemplar todos os bairros de Petrópolis e todas as lixeiras seletivas já instaladas, a Opensat contou com a doação de cerca de 500 latinhas de tintas vindas de uma parceria com

O trabalho inclui ainda um cuidado especial com a iluminação e a jardinagem

o condomínio Fazenda Itaipava. A tinta para a pintura das paredes foi doada pelas empresas Petrotintas, Oficina Guto & Filhos e Rafael Plantz. Já a segurança dos artistas foi garantida com a parceria firmada com a empresa ADR Andaimos, que viabilizou o acesso dos artistas a todos os pontos do viaduto.

O desejo da iniciativa é fazer a natureza se desenvolver cada vez mais. Sendo assim, mais de 500 mudas de árvores foram plantadas no local, recebidas através de doações do ICMBIO e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. As mudas foram plantadas também neste sábado, às margens do rio que fica próxi-

mo ao viaduto do Catobira. “Essas mudas de árvores que plantamos, nos trazem a certeza de que juntos estamos escrevendo um futuro melhor, mais bonito e sustentável”, disse César. O paisagismo do jardim foi realizado através de doações da COMDEP e da empresa Nosso Jardim, especialista em paisagismo. Além da pintura, um sistema de iluminação também foi instalado no local. Uma parceria com as empresas petropolitanas Master Luz e TC Comando, que forneceu fiação e refletores de led, valorizando a arte e trazendo segurança e conforto aos frequentadores.

Vale lembrar que a arte também envolve diversos aspectos culturais, e um deles é a leitura. E uma outra novidade que chegou no ponto de coleta é o projeto “Troca de livros”, que transforma geladeiras, que possivelmente seriam descartadas, em bibliotecas, através da revitalização com arte. No projeto, as pessoas poderão fazer a doação

de livros e, conseqüentemente, a troca de conhecimento. Uma iniciativa que conecta arte, saber e sustentabilidade. Lucília Martinez, especialista em desenvolvimento sustentável e apoiadora do projeto, se emocionou ao perceber que uma das iniciativas que ela levou por toda a América Latina durante mais de 50 anos de trabalho, chega de forma inédita a Petrópolis. “O principal ponto a deixar para reflexão é: Ler para quê? A leitura vai além de livros em mãos, com linhas e letras. Mas ler é uma verdadeira interpretação. Ler a vida, a natureza, as pessoas e ainda mais em uma ação como essa. Que exala a leitura através da sustentabilidade”, afirmou.

Toda ação no viaduto do Catobira só foi possível graças aos incentivos recebidos e parcerias que foram firmadas, desde a parte estrutural até os mantimentos que foram fornecidos para os grafiteiros. Como por exemplo, a doação de quentinhas que foram preparadas por restaurantes de Itaipava como o Rancho Alabama, Mundo Mágico de Itaipava e Bar do Horto. Além disso, mais uma vez, a Prefeitura de Petrópolis, através Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (COMDEP), apoiou a iniciativa em todas as fases: pintura, limpeza do local e na abertura de covas para facilitar o plantio. Estiveram presentes na ação, o secretário de Meio Ambiente e vice-prefeito Baninho, a presidente da COMDEP Fernanda Ferreira, o secretário de Defesa Civil, Coronel Guilherme Moraes, Secretário de Ordem Pública Marcelo Chitão, vereador Carlos Alberto, vereador Júnior Paixão e representantes do INEA, e do ICMBio. Toda a ação recebeu o reforço da Polícia Rodoviária Federal, que garantiu a segurança e o bom direcionamento da rodovia durante todo o período.

Diário nos bairros

Secretaria de Obras vai realizar recuperação de ponte no Bingen

A estrutura foi danificada pela chuva e cedeu na última sexta-feira

A Prefeitura de Petrópolis, por meio da Secretaria de Obras, vai fazer uma obra emergencial de recuperação da ponte de acesso à rua Eduardo Troyack, no Bingen. A estrutura cedeu parcialmente com a chuva na última sexta-feira (24).

“Foi realizada uma vistoria técnica pelos órgãos da Defesa Civil, a CP-Trans e uma equipe técnica da Secretaria de Obras para avaliar a situação da ponte no fim da semana passada. A passagem ainda está permitida para pedestres e carros de pequeno porte, mas foi constatada a necessidade de uma reconstrução da ponte, o que será iniciada em

breve destacou o prefeito Hingo Hammes.

O projeto e o orçamento da obra estão sendo levantados pela Secretaria de Obras. A previsão é de que o trabalho dure de 30 a 45 dias.

Serão instaladas vigas metálicas, que tem uma montagem mais rápida. Além disso, será feita pavimentação com concreto. Também será necessária a reconstrução de parte da estrutura da margem com muro gabião, informou o secretário de Obras, Maurício Veiga, que disse ainda que a equipe técnica identificou que a estrutura da ponte atual acaba gerando problemas na passagem do rio no trecho. Ela gera um estreitamento, que dificulta a passagem da água. Com a nova ponte, essa estrutura será modificada para recuperar o curso natural do rio.

Buracos na RJ - 107 evidenciam a necessidade de reparos

Emanuelle Loli – estagiária

Também conhecida como Serra Velha da Estrela, a RJ - 107 é uma das formas de se chegar a Cidade. Centenas de motoristas cruzam a estrada todos os dias, que é feita em sua maior parte por paralelepípedos, reclamam a respeito de diversos desafios que a estrada traz.

Por conta dos paralelepípedos, a via sofre com o desgaste causado pelo intenso fluxo de veículos. Buracos se formam ao longo de toda a extensão da estrada, além de ser possível observar diversas partes onde há paralelepípedos se soltando, especialmente nas curvas, onde o problema é mais evidente.

A via é de responsabi-

lidade do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), e mesmo após diversas intervenções, a manutenção deve ser um trabalho feito regularmente para garantir a integridade da estrada.

De acordo com o DER, em 2023, a reforma completa da RJ-107 foi concluída em 2023, com investimento de R\$ 23,5 milhões. Foram colocados novos paralelepípedos e o sistema de escoamento e drenagem das águas pluviais foi recuperado. Além disso, a sinalização e os muros de contenção foram instalados nas curvas da Estrada.

No ano de 2024 também foi feito uma obra emergencial de contenção de encostas, com investimento de R\$ 48,9 milhões.



Segundo o DER, são feitas vistorias periódicas na RJ-107. Os reparos, quando necessários, são feitos para garantir a trafegabilidade na rodovia. Em função do tráfego pesado

de carretas, o pavimento em paralelos acaba soltando. É importante lembrar que a via é tombada pelo INEPAC e por esse motivo os paralelepípedos devem ser mantidos.

Moradores da Comunidade do Gulf pedem capina na região

Emanuelle Loli – estagiária

Moradores pedem o serviço de capina pela região da Comunidade do Gulf. Segundo relatos, a altura do mato já está atrapalhando a passagem de pedestres. Os locais mais afetados são a servidão Manoel de Olivei-

ra Souza e a Rua Armando Fragas Nogueira.

Na servidão, pedestres utilizam o canto da rua para transitarem, porém, com o crescimento da vegetação, eles são obrigados a passar no meio da rua, correndo risco de sofrer algum acidente. “O mato já tá super-

-alto fechando a calçada e a gente precisa passar no meio da rua”, comentou uma moradora que preferiu não se identificar.

Além da servidão, outro ponto da Comunidade que também precisa do serviço de capina é a Rua Armando Fraga Nogueira. De acor-

do com relatos, o mato está ocupando a calçada, dificultando a passagem de pedestres.

A Prefeitura, por meio da Comdep, informa que as ações de limpeza na Comunidade do Gulf estão previstas e serão realizadas nos próximos dias.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 29/01/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Corrigenda

No Edital de Convocação de 27 de janeiro de 2025, publicado em 28/01/2025, onde se lê: “(...) no gabinete da presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, tendo em vista o recesso parlamentar, (...)”, leia-se: “(...) no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, na Sessão Ordinária do dia 04/02/2025, às 16:00h, (...)”.

Júnior Coruja
PRESIDENTE